

Planejamento 2023 **Planejamento 2027** Estratégico Institucional



Quadro de Versionamento

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DO DISTRITO FEDERAL - Brasília, DF

Planejamento Estratégico Institucional: 2023/2027

1. Planejamento Estratégico. 2. Estratégia. 3.
Gestão para Resultados

Versões

Versão 1.0	21/03/2024	Publicação
Versão 1.1	23/12/2024	Revisão e ajustes nos indicadores/ iniciativas



Edifício sede do DER-DF
Foto: Francisco Janderlan/ DER-DF

O futuro que Queremos

É com muita satisfação que concluímos e entregamos a todos servidores o **Novo Ciclo do Planejamento Estratégico Institucional** do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DER/DF, para o período de 2023-2027. Foram alguns meses de trabalho incessante, onde contamos com a contribuição de toda a Diretoria Colegiada do DER/DF, bem como com o apoio e o comprometimento das diversas equipes de trabalho representando as diferentes Superintendências, Coordenações, Procuradoria Jurídica, Corregedoria, Ouvidoria e Gabinete da Presidência.

Vivemos em um tempo de grandes mudanças, novos desafios e diferentes formas de trabalho. O nosso DER/DF tem um olhar no presente, porém sem perder a visão de futuro.

O Planejamento Estratégico Institucional fornece todas as condições para que a Instituição possa ter a clareza necessária de sua identidade e dos seus objetivos, contribuindo para a antecipação dos riscos e tomada de decisão. Além disso, promove o alinhamento entre os setores da organização e estimula o comprometimento e a motivação dos colaboradores para atingirem as metas pactuadas.

Acreditamos na força de trabalho dos servidores (as) do Órgão, sem os (as) quais não seria possível tantas entregas à população do Distrito Federal. O Destaque alcançado pelo Departamento de Estradas de Rodagem é fruto de um esforço coletivo, que também está retratado nesse Planejamento.

Por fim, a equipe da COPLAN, que está à frente dos trabalhos do Planejamento Estratégico, se coloca à disposição e, caso haja alguma crítica, sugestão ou elogio, solicitamos nos encaminhar pelos canais de comunicação disponíveis ou comparecer à nossa Coordenação.

Obrigado a todos!



Maurício Marques

Coordenador de Planejamento e
Captação de Recursos





Expediente

Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal - DER-DF

Fauzi Nacfur Júnior
Presidente

Lucília de Fátima Cintra
Chefe de Gabinete

Murilo de Melo Santos
Superintendente Executivo

Colaboração

Mauricio Marques
Coordenador de Planejamento e Captação de Recursos

Jessé Gouvea de Oliveira
Coordenador de Tecnologia da Informação

Carlos Geraldo Caixeta Cruz
Superintendente Administrativo e Financeiro

Cristiano Alves Cavalcante
Superintendente de Obras

Elcy Ozório dos Santos
Superintendente de Trânsito

Fábio Cardoso da Silva
Superintendente de Operações

Plínio Fabrício Mendonça Fragassi
Superintendente Técnico

Arlânio Duarte Lima
Ouvidor

Marzo Endrigo de Almeida
Chefe da Procuradoria Jurídica

Paulo Cesar Lapa de Souza
Corregedor

Isabelle Gomes de Amaral
Chefe da Assessoria de Comunicação Social

Coordenação Técnica

Mauricio Marques

Coordenador de Planejamento e Captação de Recursos

Manuel Rejanio

Gerente de Planejamento e Modernização Administrativa

Marcus Vilanova

Chefe do Núcleo de Gestão e Modernização Administrativa

Nícolas Monteiro

Chefe do Núcleo de Planejamento e Análise Estratégica

Revisão

Manuel Rejanio

Gerente de Planejamento e Modernização Administrativa

Projeto Gráfico e Diagramação

Nícolas Monteiro

Chefe do Núcleo de Planejamento e Análise Estratégica

Colaboração Técnica

SOS DOCS

Kitiane Policarpo

Gerente de Projeto

Karoline Pinho

Desenvolvedora

Jucileide Marques

Analista de Processos

Fotos

Ascom – DER/DF

Francisco Janderlan – DER/DF

Diretoria de Educação de Trânsito – DER/DF

Agência Brasília



Sumário

1. Apresentação	Pág. 08
2. Breve Histórico	Pág. 10
3. Metodologia	Pág. 14
4. Diagnóstico Institucional	Pág. 19
5. Referenciais Estratégicos	Pág. 24
6. Indicadores de Desempenho e Metas	Pág. 28
7. Iniciativas Estratégicas	Pág. 51
8. Considerações Finais	Pág. 70

O Planejamento Estratégico Institucional do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – PEI 2023-2027 surge do processo de revisão da Autarquia e substitui o PEI 2012-2022. Sua formulação está alinhada com as diretrizes da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal (SEEC), com o Modelo de Gestão para Resultados do Distrito Federal, instituído pelo Decreto nº 37.621, de 14 de setembro de 2016, e com a Política de Governança Pública e Compliance, conforme estabelecido pelo Decreto nº 39.736, de 28 de março de 2019.

O processo de composição do novo ciclo foi realizado de forma colaborativa e contou com ampla participação da Alta Cúpula e dos servidores, sob o assessoramento metodológico do grupo Sos Tecnologia e Gestão da Informação. A formulação do novo PEI consumiu diversos meses de trabalho e compreendeu a realização de quatro etapas, com diversas oficinas. Dentre as etapas, destaca-se um diagnóstico institucional, feito entre agosto e setembro de 2023, com o objetivo de analisar questões relevantes no ambiente de atuação da Autarquia.

Os resultados da pesquisa foram utilizados na etapa de execução estratégica e dotaram o processo de elaboração do novo ciclo de valiosas informações para traçar os caminhos do futuro do DER/DF.

Com base nas diretrizes do Balanced Scorecard – BSC, novamente escolhido como referencial de estruturação para a formulação do Planejamento, o Mapa Estratégico do PEI 2023-2027 comporta os dez objetivos estratégicos a serem perseguidos pela Autarquia durante o próximo quinquênio, distribuídos em quatro perspectivas: Contribuição para a Sociedade, Resultados Institucionais, Processos Internos e Pessoas, inovação e Tecnologia. Também se encontra neste documento a declaração da missão, da visão e dos valores que deverão nortear as atividades de cada servidor do DER/DF pelos próximos anos juntamente com os indicadores, metas e iniciativas definidos para o ciclo.

Desejamos uma boa leitura!



Passarela Água Mineral - EPIA Norte
Foto: Agência Brasília

2. Breve Histórico

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER/DF) foi criado por meio do decreto nº 06, de 09 de junho de 1960, com publicação em 20 de junho do mesmo ano, à época denominado apenas como “Departamento de Estradas de Rodagem” (DER). Inicialmente, o órgão era subordinado à então Prefeitura do Distrito Federal e contava com apenas três unidades em sua estrutura: Diretoria, Divisão Técnica e Divisão Administrativa.

Em 10 de dezembro de 1964, por força da lei federal n.º 4.545, o DER/DF foi transformado em autarquia, órgão da administração indireta, vinculado à então Secretaria de Viação e Obras do Distrito Federal. Também por conta da referida lei, o órgão recebeu o nome que mantém até hoje, isto é, “Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal”. Exatamente um ano depois, com o decreto n.º 465, de 10 de dezembro de 1965, o DER/DF passou por sua primeira grande reestruturação, ocasião em que começou a dividir sua área de atuação em três Distritos Rodoviários.



Sede do DER/DF em obras - Década de 1960
Foto: Autor Desconhecido

2. Breve Histórico



Logo e Brasão do DER/DF

Desde então, o órgão passou por diversas expansões, em termos de jurisdição, estrutura e atribuições. Dentre essas muitas modificações, cabe citar criação do 4º e 5º Distritos Rodoviários, além de outras áreas, como o então “Centro de Informatização”, conforme a lei distrital n.º 415, de 22 de janeiro de 1993. Em 06 de abril 2005, em nova alteração regimental ratificada pelo decreto n.º 25.735, o departamento passou a contar com a Superintendência de Trânsito que, entre outras responsabilidades, incorporou a atribuição de fiscalização de trânsito, até então não exercida diretamente pelo órgão.

A partir daí, a estrutura do Departamento ainda sofreu algumas modificações de menor porte, como aquelas ditadas pelo decreto n.º 36.044, de 21 de novembro de 2014, dentre as quais se destacam a transformação da então Superintendência de Engenharia em Superintendência Técnica.

2. Breve Histórico

Atualmente, o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER/DF) foi transferido da Secretaria de Mobilidade (SEMOB) para a Secretaria de Obras e Infraestrutura (SODF), como parte de uma reestruturação administrativa promovida pelo Governo do Distrito Federal (GDF). O órgão também passou por recentes modificações, formalizadas pela Lei nº 7.499, de 30 de abril de 2024, e pelo Decreto nº 45.935, de 20 de junho de 2024, que estabeleceram a criação de novas unidades administrativas, o remanejamento de outras e a alteração da nomenclatura de diversas áreas, incluindo a transformação da Diretoria-Geral em Presidência.

A Autarquia opera com Presidência, seis Superintendências, duas Coordenações, Corregedoria, Procuradoria Jurídica, Ouvidoria e Assessoria de Comunicação Social. Além disso, as atividades-fim e de apoio logístico são realizadas por cinco **Distritos Rodoviários**, estrategicamente posicionados em todo o Distrito Federal. Essa distribuição estratégica permite intervir de forma ágil e eficaz nas rodovias e no trânsito, garantindo maior fluidez e segurança.





Laboratório de Asfalto e Concreto - DER/DF
Foto: Agência Brasília

3. Metodologia

O **Planejamento estratégico** pode ser entendido como um processo de formulação, de forma estruturada, do conjunto de grandes escolhas que irão orientar a consecução do futuro desejado, considerando-se a relação entre a organização e o ambiente (Brasil, 2020).

O processo de construção do novo ciclo do Planejamento Estratégico Institucional do DER/DF foi orientado por três perguntas básicas: **“Onde estamos?”**, **“Aonde queremos chegar?”** e **“Como chegaremos lá?”**

O “Onde estamos” representa as potencialidades e desafios internos, bem como as oportunidades e riscos externos que se colocam à construção desse futuro almejado. Por sua vez, a questão “Aonde queremos chegar” se concretiza na definição da Visão de Futuro e dos Objetivos Estratégicos. Já a terceira questão “Como chegaremos lá” consiste na elaboração dos indicadores, metas e iniciativas.

Nesse contexto, optou-se pela adoção de uma metodologia própria de planejamento estratégico institucional embasada no **Balanced Scorecard – BSC**. Além disso, foram agregadas as diretrizes da SEPLAD e diversas técnicas reconhecidas, tais como Análise SWOT (Análise que identifica as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças de uma organização) e PESTEL (Análise do ambiente externo em que a organização está inserida por meio dos cenários Político, Econômico, Social, Tecnológico, Ambiental e Legal), bem como técnicas de conversação ativa e a realização de oficinas.

As oficinas foram realizadas de forma presencial e primou-se pelo uso de recursos que otimizassem o trabalho junto à cúpula estratégica e que valorizassem o diálogo e a criação compartilhada com os participantes.



O BSC é um mecanismo para implementação da estratégia desenvolvido por Robert Kaplan e David Norton na década de 90. No âmbito das organizações públicas as perspectivas são adaptadas e devem levar em conta à satisfação da sociedade, bem como realizar adaptações ao modelo original que tem por objetivo principal o lucro.

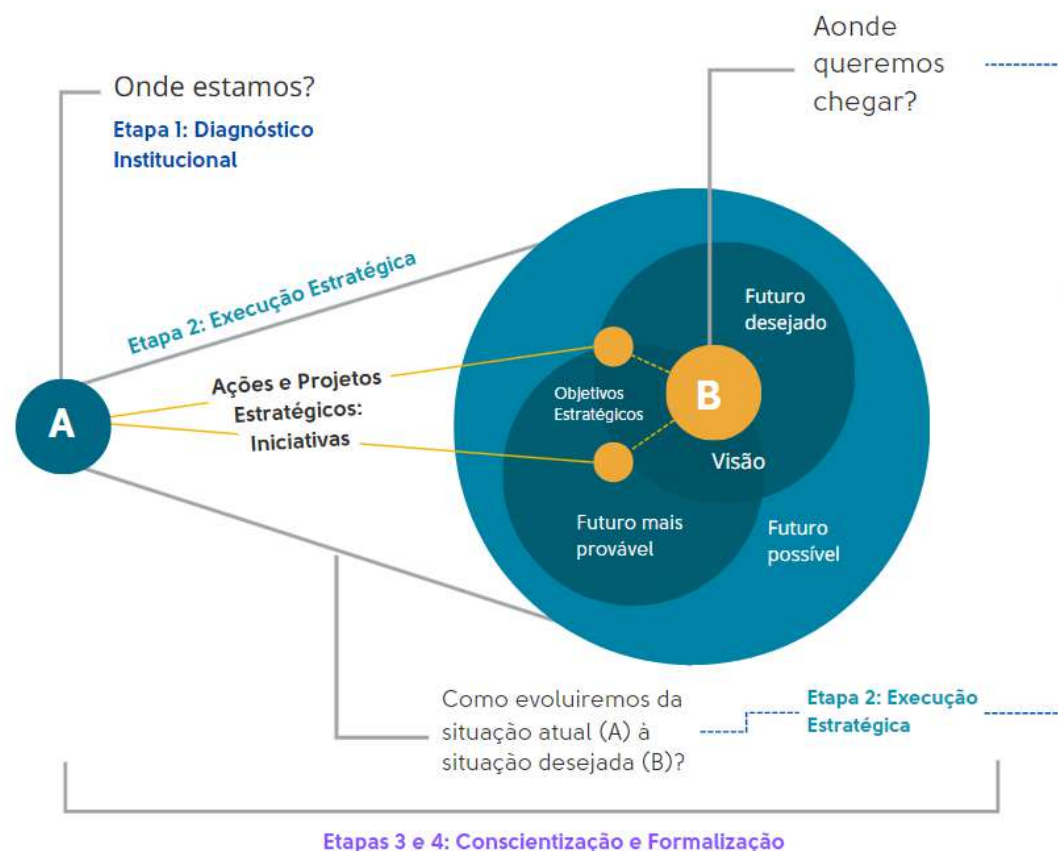
3. Metodologia

A metodologia está estruturada em quatro etapas. A primeira, de **Conscientização**, teve um caráter duradouro ao longo de todos os trabalhos. Envolveu uma apresentação à Diretoria Colegiada (DIRCOL) do DER/DF e a confecção de boletins de atualização sobre os avanços ocorridos em cada etapa do PEI. A segunda etapa consistiu no **Diagnóstico Institucional**, que visou identificar as interações internas e externas da organização, resultando numa matriz de ambientes (forças, fraquezas, ameaças e oportunidades) e em um relatório.

A seguir, na **Execução Estratégica**, realizaram-se oficinas com as áreas estratégicas e especialistas. A primeira rodada revisitou Missão, Visão e Valores da autarquia, seguida pela definição dos objetivos e elaboração do Mapa Estratégico. Posteriormente, foram discutidos os indicadores, metas e iniciativas para o novo ciclo.

Por fim, na etapa de **Formalização**, foi realizada uma compilação do material produzido para dar forma ao produto final e, ainda, uma apresentação de entrega à DIRCOL.

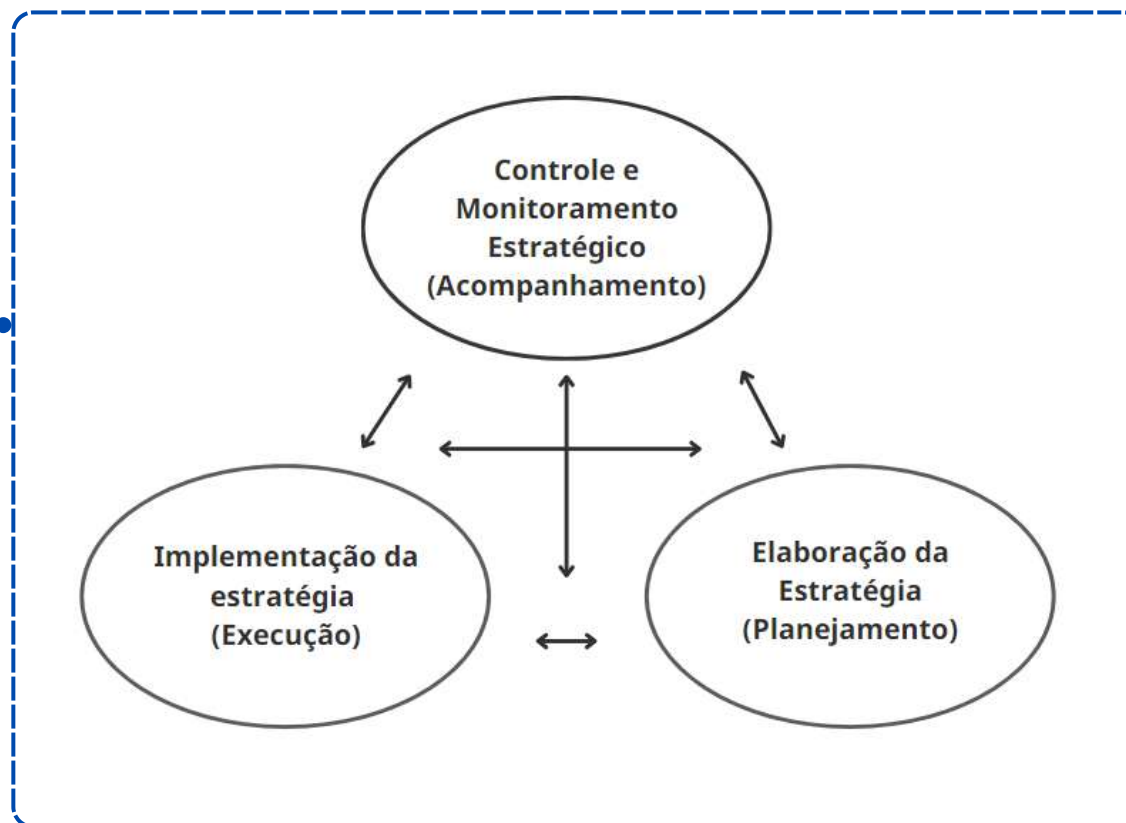
Esquema do Planejamento Estratégico e Interação com as etapas da Metodologia



3. Metodologia

É importante destacar que a metodologia empregada na elaboração do novo ciclo do PEI do DER/DF, à semelhança do ciclo anterior, enfatiza a **gestão estratégica**, visando essencialmente um processo de gerenciamento fundamentado no **planejamento, na execução e no acompanhamento** da estratégia. Todas as etapas que compõem essa dinâmica passam a ser simultâneas a partir da implementação do instrumento.

Sequência da Gestão Estratégica (adapt. FGV)





Etapa 1

Conscientização



Ação 1 | Julho de 2023

Aprovação da metodologia pela DIRCOL e início das atividades de atualização do PEI.

Ação 2 | Setembro de 2023

Confecção do primeiro boletim de progresso do PEI.

Linha do Tempo

Principais ações



Etapa 2

Diagnóstico Institucional

Ação 1 | Agosto de 2023

Início das campanhas de divulgação do diagnóstico institucional e confecção da análise de ambientes.

Ação 2 | Setembro de 2023

Alinhamento conceitual com a SEEC.

Ação 3 | Dezembro de 2023

Validação das novas missão, visão e valores, após série de reuniões com as áreas estratégicas.



Etapa 4

Formalização do PEI

Ação 1 | Fevereiro de 2024

Consolidação dos indicadores e iniciativas e confecção da apresentação e cadernos do PEI.

Etapa 3

Execução Estratégica



Ação 1 | Janeiro de 2024

Oficinas de validação dos Objetivos Estratégicos do DER/DF.

Ação 2 | Janeiro de 2024

Início das oficinas de validação dos Indicadores e metas junto aos especialistas.

Ação 3 | Fevereiro de 2024

Levantamento de iniciativas junto às áreas estratégicas.



Distribuição de Material Educativo
Foto: Diretoria de Educação de Trânsito

4. Diagnóstico Institucional

O diagnóstico institucional proporciona a avaliação do cenário atual, considerando as variáveis e os fatores externos e internos que impactam nos resultados da instituição, além de ser fator determinante para as decisões de longo, médio e curto prazo. A seguir, é apresentada uma **síntese do diagnóstico organizacional** consolidado.

Análise do ambiente Interno

Este passo, consistiu em uma pesquisa sobre a situação interna do DER/DF, que foi amplamente divulgada através da intranet do órgão, bem como da disponibilização de wallpapers nas estações de trabalho dos servidores. Além disso, também foi realizada a divulgação física do questionário na Sede, no Parque Rodoviário e nos cinco Distritos que integram o Órgão.

O questionário apresentado contava com vinte uma (21) perguntas, distribuídas entre os temas: Planejamento e Cultura Estratégica; Satisfação, Suporte e Comunicação; Liderança e Clima Organizacional; Inovação e Tecnologia; e Perfil do respondente. Foi aplicado aos três (03) níveis organizacionais e a população aproximada é totalizada em 834 pessoas. A quantidade de retorno foi de 161 (cento e sessenta e um) questionários respondidos.

Embora o estudo tenha esperado uma adesão maior de participantes, essa limitação não invalida a fidelidade dos resultados apresentados, os quais contribuíram para identificar forças a serem exploradas e fraquezas a serem corrigidas.

Destaques da Pesquisa



Está bom, queremos manter

- Percepção positiva dos servidores sobre os serviços que prestam;
- Bom nível de confiança e respeito entre os servidores;
- Abertura à inovação e valorização de novas tecnologias.



Podemos melhorar

- Divulgação dos serviços executados e integração entre as áreas;
- Déficit e capacitação dos servidores;
- Valorização e reconhecimento dos servidores.

4. Diagnóstico Institucional



Nuvem de Palavras (forças e fraquezas)

Análise do ambiente externo

Para a composição do restante da matriz e visando identificar as ameaças e oportunidades do ambiente externo da organização, realizou-se uma pesquisa bibliográfica que foi conduzida de forma sistemática, combinada com uma análise PESTEL (Análise do ambiente externo em que a organização está inserida por meio dos cenários Político, Econômico, Social, Tecnológico, Ambiental e Legal). Isso permitiu observar as variáveis que estão fora do controle direto da organização, ou seja, aquelas sobre as quais ela não possui influência direta.

Matriz de Ambientes

O cenário desenhado para subsidiar a construção do plano estratégico do DER/DF para o período 2023-2027, como resultado da análise de ambientes (interna e externa), pode ser sintetizado conforme a matriz apresentada nas **páginas 21 e 22** a seguir. O relatório completo do diagnóstico institucional também está disponível para leitura no site do DER/DF.

Acesse o relatório completo
do Diagnóstico Institucional



4. Diagnóstico Institucional

Matriz de Ambientes		Favorável	Desfavorável
Ambiente Interno	Forças	a) Reconhecimento dos servidores em relação à qualidade e efetividade dos serviços prestados à sociedade; b) Abertura à inovação; c) Descentralização geográfica da estrutura administrativa operacional; e d) Sentimento de confiança e respeito entre os servidores.	Fraquezas a) Déficit no quadro de servidores e divergências entre carreiras; b) Percepção negativa dos servidores acerca da eficácia da comunicação externa e da divulgação dos serviços prestados pela Autarquia ; c) Sentimento de falta de valorização dos servidores da Autarquia; d) Pouca integração entre as áreas da Autarquia; e) Inconsistências no planejamento e falta de padronização dos processos e metodologias de trabalho; e f) Carência na capacitação em Tecnologia da Informação (TI) e em práticas de caráter inovador.

4. Diagnóstico Institucional

		Favorável	Desfavorável
Matriz de Ambientes	Ambiente externo	Oportunidades	Ameaças
		a) PDTU que prevê diretrizes e políticas estratégicas para a gestão dos transportes urbanos; b) Ações e medidas de governo que projetam melhorias para administração do sistema viário; c) Percepção positiva do cenário da construção civil com recorde de investimentos; d) Implantação integral do programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P); e) Utilização de conta 'Gov.br' para acesso a serviços digitais do DER/DF; e f) Atuação do DER/DF no cumprimento das metas estabelecidas pelo PNATRANS	a) Sobrecarga do sistema viário estruturador do Distrito Federal; b) Possibilidade, a médio prazo, de inadequação aos novos métodos de oferta de serviços públicos; c) Constantes alterações em legislações incidentes sobre a Autarquia; d) Suscetibilidade de vinculação da instituição às diferentes pastas do Governo do Distrito Federal; e e) Indisponibilidade de cargos em comissão com símbolos atrativos.



Fabricação de Placas de Endereçamento
Foto: Agência Brasília

5. Referenciais Estratégicos

O referencial estratégico é ponto de partida para compreensão do planejamento do DER/DF. É o referencial que traduz a identidade da organização e orienta toda a sua estratégia. Abarca a definição dos seus componentes iniciais com a tríade de missão, visão e valores e os objetivos estratégicos.

Missão, Visão e Valores

A missão é uma declaração que comunica e expressa a razão de a organização existir. A visão reflete a transformação que a instituição deseja alcançar no cumprimento de sua missão, o que ela quer ser no futuro. Já os valores são convicções e premissas dominantes da organização que refletem e exaltam o comportamento das pessoas. Em suma, eles inspiram o comportamento e são norteadores da gestão estratégica. A Missão, Visão e Valores do DER/DF para o próximo ciclo do PEI ficaram assim definidas:

Nossa Missão



Assegurar a gestão eficiente do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF), com foco no planejamento, construção, conservação, operação e fiscalização das vias, visando aprimorar a mobilidade e garantir a segurança viária aos seus usuários.

Nossa Visão



Ser uma instituição protagonista em mobilidade e sinônimo de excelência para os usuários do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF), proporcionando maior fluidez, segurança, conforto e economia no trânsito de suas rodovias.

Nossos Valores



Legalidade . Impessoalidade . Moralidade .
Publicidade . Eficiência . Sustentabilidade .
Comprometimento . Integração . Ética .
Preservação da vida.

5. Referenciais Estratégicos



Finalísticos

1 – Assegurar a mobilidade no SRDF, favorecendo a circulação de pessoas e produtos e a sustentabilidade ambiental

2 – Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF

3 – Fortalecer o monitoramento e a gestão integrada de informações sobre trânsito, faixas de domínio e estado de conservação das vias

4 – Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público



Desempenho e Gestão

5 – Aperfeiçoar a governança institucional e os mecanismos de controle interno

6 – Aprimorar os mecanismos de fortalecimento da comunicação com os Públicos de Interesse

7 – Buscar a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia

8 – Fortalecer a imagem e a reputação da Autarquia, e preservar sua memória institucional

9 – Instituir ações para maior valorização, qualidade de vida e desenvolvimento dos servidores

10 – Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação

Objetivos Estratégicos

Para que o DER/DF possa alcançar sua visão de futuro e gerar os benefícios que se propõe será necessária a concentração de esforços e recursos na realização de dez **(10) Objetivos Estratégicos**. Os Objetivos Estratégicos são resultados prioritários que devem ser alcançados ou mantidos no horizonte do PEI. Envolvem tanto a atividade fim da Autarquia quanto a atividade de gestão, e tratam de um “compromisso coletivo” que deve orientar um conjunto de ações ao longo da vigência do planejamento.

Dos objetivos revisados, quatro (04) são de natureza finalística, enquanto os outros seis (06) estão relacionados ao desempenho, gestão e melhorias internas. Esses objetivos são também organizados por perspectivas no mapa estratégico (**Pág. 26**), seguindo a metodologia do BSC.

MAPA ESTRATÉGICO

Departamento de Estradas de Rodagem
do Distrito Federal

2023 - 2027

Perspectivas



1 – Assegurar a mobilidade no SRDF, favorecendo a circulação de pessoas e produtos e a sustentabilidade ambiental

2 – Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF

Como a sociedade do DF enxerga o órgão?

3 – Fortalecer o monitoramento e a gestão integrada de informações sobre trânsito, faixas de domínio e estado de conservação das vias

4 – Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público

Como os beneficiários do nosso serviço enxergam o órgão?

5 – Aperfeiçoar a governança institucional e os mecanismos de controle interno

6 – Aprimorar os mecanismos de fortalecimento da comunicação com os Públicos de Interesse

7 – Buscar a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia

8 – Fortalecer a imagem e a reputação da Autarquia, e preservar sua memória institucional

Em que o órgão deve buscar excelência?

9 – Instituir ações para maior valorização, qualidade de vida e desenvolvimento dos servidores

10 – Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação

Como o órgão pode melhorar?

Missão

Assegurar a gestão eficiente do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF), com foco no planejamento, construção, conservação, operação e fiscalização das vias, visando aprimorar a mobilidade e garantir a segurança viária aos seus usuários.

Visão

Ser uma instituição protagonista em mobilidade e sinônimo de excelência para os usuários do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF), proporcionando maior fluidez, segurança, conforto e economia no trânsito de suas rodovias.

Valores

- Legalidade
- Impessoalidade
- Moralidade
- Publicidade
- Eficiência
- Sustentabilidade
- Comprometimento
- Integração
- Ética
- Preservação da vida



Modernização da Via Estrutural (DF-095)

Foto: Agência Brasília

6. Indicadores de Desempenho e Metas

A avaliação do desempenho da estratégia é feita com base no alcance dos objetivos estabelecidos, o que requer o uso de indicadores para aferição dos resultados. Os **indicadores de desempenho** são, portanto, medidas quantitativas que refletem os resultados alcançados pela organização. Os indicadores de desempenho apresentados neste plano foram desenvolvidos, revisados e propostos em colaboração com as áreas responsáveis pelas atividades que influenciam cada objetivo estratégico associado ao indicador. Cada indicador possui uma fórmula de cálculo e metas estabelecidas para os anos de vigência do plano.

Conclui-se, por definição, que **meta** é o desempenho desejado para um determinado indicador em uma data no futuro.

O estabelecimento de metas permite um melhor controle dos resultados, pois devem ser observáveis, quantificáveis, conter prazos de execução e definição de responsabilidade. Importante registrar que o Planejamento é um processo dinâmico e contínuo de tomada de decisões, devendo, portanto, ser objeto de revisões periódicas.

No Planejamento Estratégico do DER/DF, são estabelecidas metas a serem alcançadas ao final de cada ano do plano, além de metas pactuadas para todo o ciclo do PEI. Uma das premissas do modelo é que o monitoramento e avaliação ocorram em períodos intermediários, neste caso, de forma quadrimestral. Isso permite verificar se a execução do planejamento está seguindo a direção estabelecida e possibilita ajustes em caso de desvios.

Um aspecto importante do método BSC é a correlação que há entre a fixação das metas e os projetos estratégicos que a organização se propõe a realizar em determinado período. Significa dizer que as ações realizadas pelas unidades no período tendem a impactar de forma positiva as atividades da área. Este impacto tenderá a produzir uma melhoria nos resultados do indicador, apontando uma evolução do objetivo estratégico que se está avaliando.

Conheça os indicadores e metas (versão resumida) para o período 2023-2027 nas próximas páginas.

Acesse também a versão estendida no Caderno I de Indicadores e Metas





Indicadores de Desempenho e Metas

Versão Resumida

Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

OBJETIVO 1 - Assegurar a mobilidade no SRDF, favorecendo a circulação de pessoas e produtos e a sustentabilidade ambiental

Indicador	1.1 - Extensão da Pavimentação das Faixas de Rolamento do SRDF			
Descrição	Mede a extensão de vias e rodovias pavimentadas do SRDF com o objetivo de monitorar o progresso de expansão, de modo a permitir a avaliação do impacto que o crescimento desse quantitativo reflete positivamente no SRDF. <i>Indicador alterado conforme processos SEI nº 00113-00022033/2024-28 / nº 00113-00005338/2025-56</i>			
Meta	Aumentar 151 km da rede rodoviária até o ano de 2027 (37,75 Km ano).			
Linha de Base	3210,1 Km (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	3.247,85 Km	3.264,00 Km	3.289,00 Km	3.314,00 Km

Indicador	1.2 - Índice de Malha Rodoviária Não Pavimentada			
Descrição	Mede a extensão de vias e rodovias não pavimentadas do SRDF como referência ao acompanhamento das ações de pavimentação da malha rodoviária. <i>Indicador alterado conforme processo SEI nº 00113-00022033/2024-28</i>			
Meta	Reduzir o índice a um valor $\leq 26,44\%$ até o ano de 2027 (0,5 ao ano).			
Linha de Base	28,44% (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	27,94%	27,44%	26,94%	26,44%

Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

OBJETIVO 1 - Assegurar a mobilidade no SRDF, favorecendo a circulação de pessoas e produtos e a sustentabilidade ambiental

Indicador	1.3 - Expansão da Rede Ciclovária do SRDF			
Descrição	Mede a expansão da infraestrutura disponível aos ciclistas, de modo a permitir a avaliação do impacto desses projetos na mobilidade urbana. <i>Indicador alterado conforme processo SEI nº 00113-00022033/2024-28</i>			
Meta	Aumentar 111 km da rede ciclovária até o ano de 2027 (27,75 km ao ano)			
Linha de Base	277,1 Km (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	304,85 Km	332,6 Km	360,35 Km	388,1 Km

Indicador	1.4 - Índice de Quitação dos Termos de Compensação Florestal/Ambiental			
Descrição	Mede o percentual de quitação dos valores devidos e estabelecidos nos Termos de Compromisso de Compensação Florestal (TCCF) e nos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA).			
Meta	Quitar totalmente os valores gerados pela obrigação de compensação florestal e ambiental estabelecidos nos TCCF e TCCA (100%), ano a ano.			
Linha de Base	100%			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	100%	100%	100%	100%

Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

OBJETIVO 2 - Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF

Indicador	2.1 - Quantidade de Alunos do Ensino Fundamental I Atendidos pela Escola Vivencial de Trânsito			
Descrição	Mede os atendimentos realizados pela Transitolândia aos alunos do Ensino Fundamental I – anos iniciais, como meio de fortalecimento de uma consciência cidadã, com mudanças de atitudes e conscientização, que venham a minimizar significativamente os alarmantes índices de sinistros de trânsito no DF e Entorno.			
Meta	Atender 60.000 alunos do ensino fundamental I até o ano de 2027 (11.743 alunos ao ano)			
Linha de Base	13.027 alunos atendidos (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	11.743 alunos	11.743 alunos	11.743 alunos	11.743 alunos

Indicador	2.2 - Quantidade de Pessoas Alcançadas Pelas Campanhas Educativas de Trânsito			
Descrição	Mede o número de pessoas alcançadas pelas campanhas educativas de trânsito, auxiliando no cumprimento da legislação de trânsito e promovendo comportamentos éticos, de cidadania e mobilidade segura voltados ao bem comum.			
Meta	Alcançar 200.000 pessoas, pelas campanhas educativas de trânsito, até o ano de 2027 (37.609 pessoas ao ano)			
Linha de Base	49.562 pessoas alcançadas (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	37.609 pessoas	37.609 pessoas	37.609 pessoas	37.609 pessoas

Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

OBJETIVO 2 - Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF

Indicador	2.3 - Quantidade de Alunos da Educação Especial Atendidos pela Escola Vivencial de Trânsito			
Descrição	Mede os atendimentos realizados pela Transitolândia aos educandos que demandam atendimento educacional especializado, assegurando aos estudantes com deficiências e (ou) transtornos globais do desenvolvimento o acesso a uma educação de trânsito que reconhece e respeita as diferenças, adaptando-se às potencialidades e necessidades individuais de cada aluno.			
Meta	Atender 3.685 alunos da educação especial até o ano de 2027 (800 alunos ao ano)			
Linha de Base	485 alunos atendidos (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	800 alunos	800 alunos	800 alunos	800 alunos

Indicador	2.4 - Índice de Óbitos no Trânsito do Distrito Federal (DF) por 100.000 Habitantes			
Descrição	Mede os óbitos decorrentes de acidente de trânsito, em até 30 (trinta) dias após a data do ocorrido. A importância deste indicador no Distrito Federal reflete o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) em todo os estados brasileiros com o objetivo de reduzir a quantidade de feridos graves no trânsito até 2028, a meta principal é redução de 50% nos índices de mortes.			
Meta	Reduzir o índice a 5,26% até o ano de 2027.			
Linha de Base	Informação em período de apuração (resultado obtido ao final de março de 2024).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	7,24%	6,51%	5,85%	5,26%

Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

OBJETIVO 2 - Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF

Indicador	2.5 - Índice de Passarelas Implantadas e Cadastradas no SRDF			
Descrição	Mede o avanço no número total de passarelas implantadas, considerando as que estão previstas no planejamento do Órgão para os próximos anos. O crescimento desse quantitativo reflete o compromisso da Autarquia em expandir a infraestrutura, contribuindo para a segurança viária.			
Meta	Aumentar em 19,047% o número de passarelas implantadas e cadastradas no SRDF até 2027 (o mesmo que 3 passarelas ao ano).			
Linha de Base	63 passarelas implantadas e cadastradas (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	4,761% (66 passarelas)	9,522% (69 passarelas)	14,283%% (72 passarelas)	19,047% (75 passarelas)

Indicador	2.6 - Placas de Sinalização e Endereçamento Fabricadas, Implantadas ou Revitalizadas			
Descrição	Mensura a atuação da Autarquia na fabricação, implantação e revitalização das placas do SRDF e das placas urbanas de endereçamento, de modo a sempre orientar da melhor forma a população do DF.			
Meta	Manter o quantitativo anual de placas fabricadas, implantadas ou revitalizadas ≥ 7.000 .			
Linha de Base	8.536 placas (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	≥ 7.000	≥ 7.000	≥ 7.000	≥ 7.000

Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

OBJETIVO 2 - Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF

Indicador	2.7 - Sinalização Horizontal Implantada e Revitalizada			
Descrição	Mede a eficácia dos trabalhos de implantação e revitalização de Sinalização Horizontal, realizados por administração direta ou por empresa contratada, considerando a extensão (em Km) das rodovias sinalizadas em suas linhas de eixo (linhas que dividem duas ou mais faixas de rolamento) e linhas de bordo (linhas que indicam os limites laterais da pista).			
Meta	Extensão $\geq$ 150 Km por ano.			
Linha de Base	106,5 Km (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	$\geq$ 150 Km	$\geq$ 150 Km	$\geq$ 150 Km	$\geq$ 150 Km

Indicador	2.8 - Implantação ou Revitalização da Sinalização Horizontal de Faixas de Pedestres e Lombadas			
Descrição	Mede a quantidade de faixas de pedestre e lombadas com sinalização horizontal implantada ou revitalizada dentro de determinado período.			
Meta	Número de faixas de pedestres e lombadas com sinalização horizontal implantada ou revitalizada ao ano $\geq$ 200.			
Linha de Base	184 (97 faixas de pedestres e 87 lombadas - 2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	$\geq$ 200	$\geq$ 200	$\geq$ 200	$\geq$ 200

Perspectiva: Resultados Institucionais

OBJETIVO 3 - Fortalecer o monitoramento e a gestão integrada de informações sobre trânsito, faixas de domínio e estado de conservação das vias

Indicador	3.1 - Índice da Malha Rodoviária Pavimentada em estado “bom” e “ótimo”			
Descrição	Mede o estado de conservação da malha pavimentada, sendo considerados como indicativos de um bom estado de conservação os pavimentos que apresentarem avaliação boa e ótima.			
Meta	Aumentar o índice para 78% até o ano de 2027.			
Linha de Base	66% (2023)			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	69%	72%	75%	78%

Indicador	3.2 - Índice de Sinalização Vertical com “baixo” ou “nenhum” Grau de Deterioração			
Descrição	Mede o estado de conservação da sinalização vertical, sendo considerados como indicativos de um bom estado de conservação os elementos que apresentarem grau de deterioração de nível 4 ou 5 conforme o Manual de Planejamento e Procedimentos das Atividades de Conservação Rodoviária executadas pelos Distritos Rodoviários (2016).			
Meta	Manter o valor anual do índice $\geq 92\%$ até o ano de 2027.			
Linha de Base	92% (2023)			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	$\geq 92\%$	$\geq 92\%$	$\geq 92\%$	$\geq 92\%$

Perspectiva: Resultados Institucionais

OBJETIVO 3 - Fortalecer o monitoramento e a gestão integrada de informações sobre trânsito, faixas de domínio e estado de conservação das vias

Indicador	3.3 -Índice da Malha Rodoviária Pavimentada com Sinalização Horizontal em Estado “bom” e “ótimo”			
Descrição	Mede o estado de conservação da sinalização horizontal na malha rodoviária pavimentada, sendo considerados como indicativos de um bom estado de conservação a extensão da malha rodoviária com sinalização horizontal que apresentar avaliação boa e ótima.			
Meta	Aumentar o índice para 81% até o ano de 2027.			
Linha de Base	73% (2023)			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	75%	77%	79%	81%

Indicador	3.4 - Quantidade de Autorizações Especiais de Trânsito Emitidas			
Descrição	Mede o número de AET's emitidas pela Autarquia, conforme legislação vigente, para que os eventos não prejudiquem a circulação normal de pedestres e veículos e para viabilizar o tráfego nas rodovias do Distrito Federal por veículos ou combinações de veículos e equipamentos destinados ao transporte de cargas indivisíveis e cargas excedentes, para o conjunto de veículo e carga transportada, assim como por veículos especiais.			
Meta	Quantidade de AET's ≥ 1000 emissões por ano			
Linha de Base	969 AET's (923 cargas e 46 eventos - 2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	≥ 1000	≥ 1000	≥ 1000	≥ 1000

Perspectiva: Resultados Institucionais

OBJETIVO 3 - Fortalecer o monitoramento e a gestão integrada de informações sobre trânsito, faixas de domínio e estado de conservação das vias

Indicador	3.5 - Ações de Fiscalização Realizadas na Faixa de Domínio			
Descrição	Mede o número de ações de fiscalização realizadas pela Diretoria de Faixas de Domínio (DIDOM) por meio do número de relatórios produzidos anualmente.			
Meta	Número de ações de fiscalização ≥ 3.000 ao ano.			
Linha de Base	2.657 ações de fiscalização (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	≥ 3.000	≥ 3.000	≥ 3.000	≥ 3.000

OBJETIVO 4 - Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público

Indicador	4.1 - Quantidade de Veículos Removidos			
Descrição	Mede o número de veículos removidos das vias, seja em decorrência de acidentes de trânsito ou como medida administrativa em resposta às infrações, representando uma atividade crucial para desobstruir as vias e manter a fluidez do trânsito.			
Meta	Manter a quantidade de veículos removidos anualmente ≥ 1.151 até o ano de 2027.			
Linha de Base	1.819 veículos removidos (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	≥ 1.151	≥ 1.151	≥ 1.151	≥ 1.151

Perspectiva: Resultados Institucionais

OBJETIVO 4 - Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público

Indicador	4.2 - Veículos, Máquinas e Equipamentos Rodoviários Adquiridos			
Descrição	Mede a quantidade, de veículos, máquinas e equipamentos rodoviários adquiridos dentro de um determinado período.			
Meta	Quantidade de aquisições anual ≥ 40 até o ano de 2027.			
Linha de Base	07 aquisições (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	≥ 40	≥ 40	≥ 40	≥ 40

Indicador	4.3 - Extensão da Malha Rodoviária Recuperada no SRDF			
Descrição	Mede a extensão, em quilômetros, de malha rodoviária pavimentada que passou por obras para recuperação dentro de determinado período de medição.			
Meta	Aumentar 120 km da extensão da malha rodoviária recuperada até o ano de 2027 (30 km ao ano)			
Linha de Base	48,5 Km recuperados (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	30 Km	30 Km	30 Km	30 Km

Perspectiva: Resultados Institucionais

OBJETIVO 4 - Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público

Indicador	4.4 - Índice de Satisfação do Usuário com o Atendimento Sobre Infrações de Trânsito			
Descrição	Mensura a média das avaliações recebidas dos usuários via Central 156 dentro de determinado período de medição, sendo que, quanto mais próximo de 5, melhor é a qualidade do atendimento prestado.			
Meta	Índice de satisfação do usuário ≥ 4			
Linha de Base	4,11 (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	≥ 4	≥ 4	≥ 4	≥ 4

Indicador	4.5 - Índice de Elaboração de Projetos de Recuperação de OAE's			
Descrição	Mede a relação entre obras de arte especiais que necessitam de reforços estruturais e (ou) recuperação e o número de projetos elaborados para essas intervenções.			
Meta	Aumentar o valor do índice para 32,72% (o mesmo que 5 projetos de recuperação/restauração ao ano – de forma direta ou contratada).			
Linha de Base	14,54% - 16 projetos de recuperação de OAE's (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	19,085% (21 projetos)	23,63% (26 projetos)	28,175% (31 projetos)	32,72% (36 projetos)

Perspectiva: Resultados Institucionais

OBJETIVO 4 - Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público

Indicador	4.6 - Produção de Massa Asfáltica para Conservação das Rodovias			
Descrição	Mede a eficácia da produção de Massa Asfáltica Pré-Misturada a Frio (PMF) por meio do volume produzido ao ano pela usina de asfalto.			
Meta	Massa asfáltica produzida $\geq 1.000 \text{ m}^3$			
Linha de Base	1.345,56 m^3 (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	$\geq 1.000 \text{ m}^3$	$\geq 1.000 \text{ m}^3$	$\geq 1.000 \text{ m}^3$	$\geq 1.000 \text{ m}^3$

Perspectiva: Processos Internos

OBJETIVO 5 - Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público

Indicador	5.1 - Índice de Processos Organizacionais Analisados			
Descrição	Mede, ao comparar a quantidade de processos analisados (TO-BE) com o total de processos mapeados (AS-IS), a capacidade do DER/DF em implementar a análise de seus processos, contribuindo para a geração de valor para a organização.			
Meta	Analisar 80% dos processos já mapeados até o ano de 2027 (97 processos ao ano).			
Linha de Base	14,7% de processos analisados (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	30,62%	47,07%	63,52%	79,97%

Indicador	5.2 - Índice de Resolução de Denúncias em Fase de Juízo de Admissibilidade e PIP			
Descrição	Mensura a eficácia de resolução de denúncias em fase de Juízo de Admissibilidade e de Procedimento de Investigação Preliminar (PIP) em relação ao volume total de denúncias recebidas, conforme a Instrução Normativa N° 02, de 19 de outubro de 2021. <i>Indicador alterado conforme processo SEI nº 00113-00022666/2024-36</i>			
Meta	Manter o valor anual do índice ≥ 90%			
Linha de Base	11 denúncias resolvidas em fase de PIP - 61,11% (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%

Perspectiva: Processos Internos

OBJETIVO 5 - Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público

Indicador	5.3 - Índice de Atendimento às Recomendações de Conformidade			
Descrição	Mede o percentual de recomendações da Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF) atendidas em um determinado período, permitindo à gestão monitorar a adesão e o cumprimento das diretrizes que visam à melhoria dos processos de controle interno. <i>Indicador alterado conforme processo SEI nº 00113-00022666/2024-36</i>			
Meta	Manter o valor anual do índice ≥ 90% até o ano de 2027			
Linha de Base	Sem medição 2023 - Criado em 30/10/24 conforme processo SEI nº 00113-00022666/2024-36			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%

Perspectiva: Processos Internos

OBJETIVO 6 – Aprimorar os mecanismos de fortalecimento da comunicação com os Públicos de Interesse

Indicador	6.1 - Índice de Manifestações Respondidas no Prazo Legal pela Ouvidoria			
Descrição	Mensura se o DER/DF cumpre os prazos regulamentados pelo Decreto Nº 36.462, de 23 de abril de 2015, promovendo a participação popular e contribuindo para o aprimoramento dos serviços de ouvidoria			
Meta	Manifestações respondidas no prazo legal ≥ 90%			
Linha de Base	95% das manifestações respondidas dentro do prazo legal (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%

Indicador	6.2 - Índice de Atendimento às Demandas da Imprensa			
Descrição	Mede o percentual de atendimento às demandas da imprensa em relação ao total recebido.			
Meta	Atender 100%, ano a ano.			
Linha de Base	100% de atendimento às demandas de informação da imprensa, atendendo às 2.052 demandas recebidas (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	100%	100%	100%	100%

Perspectiva: Processos Internos

OBJETIVO 7 – Buscar a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia

Indicador	7.1 - Índice de Execução Orçamentária			
Descrição	Afere a execução do orçamento anual disponibilizado ao DER/DF, mediante o comparativo do crédito autorizado com o liquidado. O valor mensurado reflete como se dá a aplicação dos recursos, tão necessária para o desenvolvimento das atividades da Autarquia.			
Meta	Manter o resultado anual do índice em um valor ≥ 60%			
Linha de Base	68,38% (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	≥ 60%	≥ 60%	≥ 60%	≥ 60%

Indicador	7.2 - Índice de Impacto da Captação de Recursos Sobre o Orçamento			
Descrição	Mede o impacto da captação de recursos externos, no exercício, sobre o orçamento total da Instituição.			
Meta	Manter o resultado anual do índice em um valor ≥ 70%			
Linha de Base	70,35% (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	≥ 70%	≥ 70%	≥ 70%	≥ 70%

Perspectiva: Processos Internos

OBJETIVO 7 – Buscar a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia

Indicador	7.3 - Índice de Arrecadação da Exploração Comercial de Faixa de Domínio			
Descrição	Mede o quanto a Autarquia efetivamente arrecada com a exploração comercial da faixa de domínio em relação ao valor total previsto de arrecadação.			
Meta	Manter o resultado anual do índice $\geq 85\%$			
Linha de Base	90% (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	$\geq 85\%$	$\geq 85\%$	$\geq 85\%$	$\geq 85\%$

Indicador	7.4 - Quantidade de Alterações Orçamentárias com Fonte de Cancelamento			
Descrição	Mensura o número de alterações orçamentárias com fonte de cancelamento, permitindo inferir se a distribuição dos recursos para atender às necessidades da proposta orçamentária foi equilibrada. Menos alterações sugerem uma alocação eficaz de recursos e maior autonomia na gestão orçamentária.			
Meta	Quantidade de processos de suplementação com fonte de cancelamento autuados $\leq$ que 15 ao ano.			
Linha de Base	18 processos autuados (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	≤ 15	≤ 15	≤ 15	≤ 15

Perspectiva: Processos Internos

OBJETIVO 8 – Fortalecer a imagem e a reputação da Autarquia, e preservar sua memória institucional

Indicador	8.1 - Índice de Implementação das Ações do Museu Institucional			
Descrição	Mensura o percentual de conclusão das ações pensadas para que o Museu Histórico, Artístico e Científico do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (MuDER), tome forma, seja institucionalizado e cumpra com as premissas de salvaguardar, conservar e preservar o acervo de natureza histórica, artística e científica do DER/DF.			
Meta	Aumentar o valor do índice para 100% até o ano de 2027.			
Linha de Base	27,96% (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	65%	95%	97,5%	100%

Indicador	8.2 - Impacto Médio das Métricas do Perfil @der.df			
Descrição	Mede o impacto médio das métricas do perfil @der.df no Instagram, demonstrando a atuação massiva da Assessoria de Comunicação Social na produção e difusão da informação.			
Meta	Valor obtido ao ano ≥ 2.747.			
Linha de Base	2747 (2023)			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	≥ 2.747	≥ 2.747	≥ 2.747	≥ 2.747

Perspectiva: Pessoas, Inovação e Tecnologia

OBJETIVO 9 – Instituir ações para maior valorização, qualidade de vida e desenvolvimento dos servidores

Indicador	9.1 - Índice de Servidores Capacitados			
Descrição	Mensura a participação dos servidores do DER/DF em capacitações ofertadas pela Autarquia ou pela Escola de Governo do Distrito Federal (EGOV).			
Meta	Atingir o resultado de 40% de servidores da Autarquia capacitados no ano de 2027 (2,367% ao ano).			
Linha de Base	30,53% (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	32,9%	35,26%	37,63%	40%

Indicador	9.2 - Ações de Integração e Conscientização dos Servidores Promovidas			
Descrição	Mensura o número de ações de integração interdepartamentais que envolvam toda a Autarquia, tais como: gincanas, confraternizações, dinâmicas de integração e similares. Também serão consideradas palestras, rodas de conversa e encontros abertos a todos os servidores. Todos como estímulo a uma integração entre os colaboradores e construção de um clima organizacional positivo.			
Meta	Realizar 74 ações de integração até o ano de 2027.			
Linha de Base	12 (2023).			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	11 ações	17 ações	17 ações	17 ações

Perspectiva: Pessoas, Inovação e Tecnologia

OBJETIVO 10 – Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação

Indicador	10.1 - Índice de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação			
Descrição	Mensura as ações de implementação, sustentação, modernização e integração de soluções de TIC, sendo essas ações estratégicas para um DER/DF moderno, ágil e eficiente.			
Meta	Elevar o valor do índice a 90% até o ano de 2027.			
Linha de Base	0%			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	80%	80%	85%	90%

Indicador	10.2 - Índice de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação			
Descrição	Mensura o investimento em manutenção dos ativos essenciais do datacenter do DER/DF, da rede de dados e de comunicação, bem como aqueles disponibilizados aos usuários de TIC, dimensionados, seguros, modernos e atualizados.			
Meta	Elevar o valor do índice a 90% até o ano de 2027.			
Linha de Base	0%			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	80%	80%	85%	90%

Perspectiva: Pessoas, Inovação e Tecnologia

OBJETIVO 10 – Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação

Indicador	10.3 - Índice de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação			
Descrição	Mensura o investimento em manutenção do esforço técnico especializado dimensionado de forma adequada ao tamanho do parque tecnológico do DER/DF, seus usuários e serviços disponíveis.			
Meta	Elevar o valor do índice a 90% até o ano de 2027.			
Linha de Base	0%			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	80%	80%	85%	90%

Indicador	10.4 - Índice de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação			
Descrição	Mensura o nível de adequação e maturidade das soluções de TIC (planejamento, implementação, acompanhamento e verificação de resultados, ao DER/DF, de modo que possa atender às expectativas da organização e garantir desempenho e conformidade.			
Meta	Atingir o nível básico do IGovTI (40%)			
Linha de Base	0%			
Ano	2024	2025	2026	2027
Metas anuais	15%	30%	30%	40%

7. Iniciativas Estratégicas

Iniciativas estratégicas são ações e projetos relevantes para a organização que impactam diretamente no alcance dos objetivos considerados estratégicos. Indicam, portanto, o conjunto de medidas a serem implementadas no curto, médio ou longo prazos visando preencher as lacunas existentes entre o resultado atual e o almejado.

As ações são iniciativas que normalmente possuem um escopo mais simples que os projetos; são pontuais. Entende-se projeto como um esforço temporário, cujo objetivo é criar produtos, serviços ou resultados exclusivos por meio de atividades planejadas, executadas e controladas, utilizando recursos humanos, materiais e financeiros específicos.

Conheça o portfólio de iniciativas para o período 2023-2027 nas próximas páginas.

Acesse também no Caderno II de Iniciativas Estratégicas





Iniciativas Estratégicas

Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

Objetivo 1 - Assegurar a mobilidade no SRDF, favorecendo a circulação de pessoas e produtos e a sustentabilidade ambiental	
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
a – Implantar corredores exclusivos/prioritários para tráfego de veículos de transporte coletivos – SUOBRA/SUTRAN/SUOPER	Ação
b – Implantar ciclovias no SRDF - SUOBRA/SUOPER	Ação
c – Executar obras de pavimentação em áreas sem revestimento asfáltico - SUOBRA	Ação
d – Recuperar e melhorar rodovias, por meio de ações de pavimentação, de restauração e do aumento da capacidade viária – SUOBRA	Ação
e – Obter o licenciamento ambiental das obras rodoviárias licitadas – SUTEC	Projeto
f – Promover a compensação ambiental e florestal definida na legislação vigente – SUTEC/SUOBRA	Ação
g – Monitorar o SRDF quanto aos impactos ambientais: Erosões, Fauna, Flora etc. – SUTEC	Projeto
h – Integrar a acessibilidade de pedestres e ciclistas entre as faixas de domínio e áreas urbanas – SUTEC	Projeto
i – Promover as ações necessárias para melhoria dos processos visando a eficácia da obtenção das licenças ambientais – SUTEC	Ação
j – Promover a integração entre os modais de transporte, considerando o PDTU – SUTEC/SUOBRA	Projeto
k – Continuidade do Grupo de Trabalho de Mobilidade – SUTEC/SUOBRA	Ação

Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

Objetivo 1 - Assegurar a mobilidade no SRDF, favorecendo a circulação de pessoas e produtos e a sustentabilidade ambiental	
Iniciativas a serem iniciadas	Tipo de Iniciativa
a – Fomentar a utilização de materiais sustentáveis para a realização dos serviços de sinalização horizontal e produção de placas (vidro reciclado como componente da microesfera e plástico reciclado como estrutura das placas rodoviárias) – SUOPER	Ação
Objetivo 2 – Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF	
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
a – Executar manutenção programada e sistemática em vias não pavimentadas - SUOBRA	Ação
b – Implantar travessias de pedestres - SUOBRA/SUTRAN/SUOPER	Ação
c – Promover infraestruturas urbanas acessíveis para todos, incluindo pessoas com deficiências e mobilidade limitada – SUTEC/SUOBRA	Ação
d – Promover e manter operações para preservação das faixas de domínio – SUOPER	Ação
e – Promover estudos de viabilidade para regularização de ocupações nas faixas de domínio – SUOPER	Ação
f - Promover e manter operações de limpeza e conservação das faixas de domínio (com apoio dos Distritos Rodoviários) – SUOPER/SUOBRA	Ação
g – Ampliar a utilização do Sistema de Administração da Manutenção (SAM) para a o monitoramento dos trabalhos de sinalização horizontal no SRDF – SUOPER	Ação
h – Implantar o Sistema de Ordem de Serviço Industrial para sinalização vertical (produção de placas) com intuito de monitorar a utilização dos recursos necessários para produção – SUOPER/CTINF	Projeto

Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

Objetivo 2 – Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF	
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
i – Promover a inspeção e correção de pequenas avarias nas estruturas metálicas das passarelas do SRDF –SUOPER/SUTEC	Projeto
j – Manter atualizado o cadastro do sistema ciclovitário do SRDF e fomentar a integração com os demais sistemas do DF – SUTEC	Projeto
k – Dar continuidade do Grupo de Trabalho de Sinalização Viária – SUTEC/SUOPER	Ação
l – Monitorar atropelamento de fauna no SRDF e implementar ações nos pontos críticos – SUTEC	Ação
m – Realizar atividades para disseminar conhecimentos relacionados a consciência cidadã, valores éticos e comportamentos positivos em relação a vida comunitária, objetivando a construção de uma sociedade consciente e responsável nas questões de trânsito e ambientais – SUTRAN	Ação
n – Promover iniciativas educacionais voltadas à promoção da segurança viária e consciência ambiental – SUTRAN/SUTEC	Ação
o – Implementar nova instrução normativa com diretrizes para elaboração e apresentação de Relatórios de Impactos no Trânsito – RIT, dos polos geradores de viagens nas rodovias do SRDF - SUTRAN	Ação
p – Elaborar termo de referência para contratação de empresa de consultoria visando classificação das vias considerando a metodologia iRAP, estabelecer os problemas de segurança viária no SRDF, contramedidas e um sistema institucional para diminuição dos sinistros - SUTRAN	Projeto
q – Participar de grupos multidisciplinares do GDF com o objetivo de colaborar nas questões de segurança viária e de possíveis impactos no trânsito provenientes de novos empreendimentos urbanos – SUTRAN	Ação

Perspectiva: Contribuição para a Sociedade

Objetivo 2 – Promover continuamente a segurança viária, preservando a integridade dos usuários do SRDF	
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
r – Identificar e georreferenciar os pontos críticos de sinistros nas vias do SRDF - SUTRAN/COPLAN	Ação
s – Utilizar câmeras e drones para monitorar as rodovias, para fiscalização de infrações e identificação de sinistros possibilitando uma resposta rápida no atendimento e no tratamento do trânsito – SUTRAN	Ação
Iniciativas a serem iniciadas	Tipo de Iniciativa
a – Fomentar a utilização de materiais sustentáveis para a realização dos serviços de sinalização horizontal e produção de placas (vidro reciclado como componente da microesfera e plástico reciclado como estrutura das placas rodoviárias) – SUOPER	Ação
b – Realizar estudos de pontos críticos de passagens de pedestres e ciclovias no SRDF – SUTEC/SUTRAN	Projeto
c – Obter e analisar o índice de óbitos de sinistros de trânsito nas vias do SRDF para verificação de conformidade com as metas do PNATRANS – SUTRAN	Ação

Perspectiva: Resultados Institucionais

Objetivo 3 – Fortalecer o monitoramento e a gestão integrada de informações sobre trânsito, faixas de domínio e estado de conservação das vias	
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
a – Ampliar o monitoramento sistemático da conservação das vias do SRDF – SUOBRA/CTINF	Ação
b – Promover e manter a integração do DER/DF junto ao CIOB nas ações de gestão do território do Distrito Federal sob o comando da Autarquia – SUOPER	Ação
c – Promover e manter ações fiscais em trechos rodoviários com maior incidência crítica de ocupações irregulares – SUOPER	Ação
d – Dar continuidade à Subcomissão de Gestão do Patrimônio Público de Obras de Arte Especiais – SUTEC	Ação
e – Garantir manutenção e aferição dos equipamentos dos laboratórios de solo e aperto – SUTEC	Ação
f – Dar continuidade ao programas de inspeção de OAE – SUTEC	Ação
g – Elaborar termo de referência para aquisição de licenças de softwares de simulação de trânsito e promover o treinamento dos técnicos – SUTRAN	Ação
h – Contratar empresa para a locação de sistemas modernos de controle de velocidade, de monitoramento e obtenção de dados de trânsito – SUTRAN	Ação
i – Implementar sistema de gestão de trânsito avançado integrando inteligência artificial na análise dos dados de trânsito em tempo real para previsão de congestionamentos, detecção de sinistros e veículos causando bloqueio de vias, e prevendo itinerários alternativos para permitir maior fluidez do trânsito – SUTRAN	Projeto

Perspectiva: Resultados Institucionais

Objetivo 3 – Fortalecer o monitoramento e a gestão integrada de informações sobre trânsito, faixas de domínio e estado de conservação das vias	
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
j – Estabelecer parcerias e a integração de sistemas com outros órgãos responsáveis pela gestão do trânsito para compartilhamento de informações e atuação conjunta nas operações – SUTRAN	Ação
k – Manter a base de dados do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF) atualizada - COPLAN	Ação
l – Aperfeiçoar ferramentas de acesso e manipulação de dados geoespaciais no ambiente do DERGeo - COPLAN	Ação
Iniciativas a serem iniciadas	Tipo de Iniciativa
a – Ampliar a atuação da fiscalização de faixas de domínio nos períodos noturnos com a implementação da escala noturna – SUOPER	Projeto
b – Implementar o monitoramento via satélite do SRDF através das ações desenvolvidas no CIOB – SUOPER	Projeto
c – Implantar o Sistema de Gerenciamento de Pavimento – SUTEC/SUOBRA/CTINF	Ação
d – Elaborar termo de referência para locação de painéis de mensagens variáveis com o objetivo de proporcionar informações estratégicas para o trânsito nas rodovias do SRDF - SUTRAN	Ação

Perspectiva: Resultados Institucionais

Objetivo 4 – Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público	
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
a – Manter as rodovias do SRDF em condições adequadas de trafegabilidade – SUOBRA	Ação
b – Promover estudos para renovação de máquinas, veículos e equipamentos que auxiliam na manutenção das rodovias – SUOBRA/SUOPER	Ação
c – Recuperar e melhorar rodovias, por meio de ações de pavimentação, de restauração e do aumento da capacidade viária – SUOBRA	Ação
d – Manter e aprimorar o portal da faixa de domínio disponível ao público externo – SUOPER/CTINF	Ação
e – Dar continuidade ao programas de inspeção de OAE – SUTEC	Ação
f – Dar continuidade aos contratos de elaboração de projetos e estudos – SUTEC	Ação
g – Promover treinamentos regulares aos servidores que fazem o atendimento ao público para que sejam atualizados nas leis de trânsito, nas novas tecnologias digitais e formas de gestão pública – SUTRAN/SUAFIN	Projeto
Iniciativas a serem iniciadas	Tipo de Iniciativa
a – Manter o atendimento ao público da faixa de domínio no parque rodoviário e promover a implantação das instalações físicas definitivas da DIDOM no 3º DR, visando aprimorar o atendimento ao público da região sul, onde se concentra a maior parte dos atendimentos – SUOPER	Projeto

Perspectiva: Resultados Institucionais

Objetivo 4 – Ampliar os serviços de operação, conservação e recuperação no SRDF e garantir a eficiência no atendimento ao público	
Iniciativas a serem iniciadas	Tipo de Iniciativa
b – Promover ações e estudos técnicos junto aos Órgãos Ambientais e de limpeza e conservação urbana para aplicação nas faixas de domínio do SRDF – SUOPER	Ação
c – Adquirir novos equipamentos para a realização dos serviços de sinalização horizontal e fabricação de placas – SUOPER/SUAFIN	Ação

Perspectiva: Processos Internos

Objetivo 5 – Aperfeiçoar governança institucional e os mecanismos de controle interno	
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
a - Dar continuidade ao Grupo de Trabalho de elaboração de Termo de Referência de Projetos, Serviços e Obras de Engenharia à luz da Nova Lei de Licitações e Contratos – SUTEC/SUOBRA	Ação
b – Dar continuidade ao Grupo de Trabalho BIM (Building Information Modeling) – SUTEC/CTINF	Ação
c – Verificar se a documentação e projetos da licitação estão aderentes aos recomendados pelos órgãos de controle – SUTEC	Ação
d – Promover, em caráter de aperfeiçoamento contínuo, as atividades relacionadas à gestão de processos de negócio da Autarquia - COPLAN	Projeto
e – Articular-se com as demais áreas do DER/DF para o monitoramento e fomento do Planejamento Estratégico como um instrumento de apoio ao processo decisório da alta gestão - COPLAN	Projeto
f – Conduzir os ritos necessários à reestruturação organizacional, com ênfase na atualização do regimento interno e estrutura organizacional - COPLAN	Projeto
g – Manter os instrumentos de controle e acompanhamento governamental (SAG, Gestão.DF, SO, Gestão.gov.br) com dados atualizados - COPLAN	Ação
h – Propor a resolução de conflitos internos entre os servidores ou terceirizados – CORREG	Ação
i – Propor o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) nos casos previstos em lei com o objetivo de evitar litígios e garantir o cumprimento das normas – CORREG	Ação

Perspectiva: Processos Internos

Objetivo 5 – Aperfeiçoar governança institucional e os mecanismos de controle interno	
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
j – Realizar Juízo de Admissibilidade para garantir que apenas questões válidas e relevantes sejam consideradas para investigação ou ação corretiva – CORREG	Ação
k – Indicar o Procedimento de Investigação Preliminar (PIP) nos casos aplicáveis – CORREG	Ação
l – Indicar o Processo Administrativo Disciplinar (PAD) nos casos previstos em lei – CORREG	Ação
m – Apurar prejuízo ao erário por meio de Tomada de Contas Especial – CORREG	Ação
n – Alimentar o Sistema E-contas – CORREG	Ação
o – Implantar as oitivas por vídeo conferência com o apoio da Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF) – CORREG	Ação
Iniciativas a serem iniciadas	Tipo de Iniciativa
a – Analisar previamente a conformidade de despesa e elaborar as respectivas notas técnicas – CORREG	Ação
b – Implantar uma estrutura de conciliação de conflitos internos – CORREG	Ação

Perspectiva: Processos Internos

Objetivo 6 – Aprimorar os mecanismos de comunicação com os públicos de interesse	
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
a – Elaborar e divulgar postagens no Instagram do DER/DF - ASCOM	Ação
b – Realizar e divulgar o programa semanal “Café com o Presidente” no Instagram - ASCOM	Ação
c – Elaborar textos sobre ações realizadas pelo DER/DF no site e Agência Brasília - ASCOM	Ação
d – Responder demandas da imprensa - ASCOM	Ação
e – Instituir fluxo de informações sobre as manifestações de Ouvidoria para a área de Governança, Alta Gestão e CIG (Recomendação CGDF) - OUVID	Ação
f – Manter atualizada a Carta de Serviços ao Cidadão - OUVID	Ação
g – Realizar o registro das manifestações recebidas pelo Sistema de Gestão de Ouvidoria do Distrito Federal (SIGO/DF) no Participa-DF - OUVID	Ação
h – Participar de atividades que exijam ações conjugadas das unidades integrantes do SIGO/DF - OUVID	Ação
Iniciativas a serem iniciadas	Tipo de Iniciativa
a – Criar um canal de comunicação interna com todos os servidores. Exemplo: Comunidade Whatsapp DER/DF - ASCOM	Ação
b – Elaborar o Plano de Comunicação do DER/DF - ASCOM	Ação

Perspectiva: Processos Internos

Objetivo 7 – Buscar a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia	
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
a – Utilizar os recursos financeiros de forma eficiente focado na gestão qualificada e inovadora – SUAFIN	Ação
b – Buscar otimização da execução orçamentária – SUAFIN	Ação
c – Visar o equilíbrio das contas públicas – SUAFIN	Ação
d – Promover a interação e a interlocução com diversas instituições e parceiros, visando a captação de recursos para atendimento às demandas do DER/DF - COPLAN	Ação
e – Fomentar acordos e parcerias com Instituições públicas e privadas a fim de promover o desenvolvimento Institucional e a prestação de serviços - COPLAN	Ação
f – Acompanhar e aperfeiçoar a gestão dos recursos orçamentários de investimentos em obras/projetos - COPLAN	Ação
g – Promover a participação/comprometimento dos envolvidos na execução orçamentária - Todas as unidades envolvidas	Ação
h – Atender aos procedimentos para o recebimento, pagamento e prestação de contas dos recursos de captação externa – COPLAN	Ação
Iniciativas a serem iniciadas	Tipo de Iniciativa
a – Manter e ampliar a arrecadação através de projetos de exploração comercial das faixas de domínio do SRDF – SUOPER	Ação

Perspectiva: Processos Internos

Objetivo 7 – Buscar a sustentabilidade orçamentária e financeira nas ações da Autarquia	
Iniciativas a serem iniciadas	Tipo de Iniciativa
b – Elaborar planilha de serviços do DER/DF que reflitam a realidade do executado – SUTEC	Projeto
c – Reduzir custos relacionados à Distância de Momento de Transporte (DMT) (Jazida, Bota-fora e insumos) – SUTEC	Projeto
d – Implementar reuniões periódicas para análise das causas dos aditivos nas obras contratadas – SUTEC/SUOBRA	Ação

Objetivo 8 – Fortalecer a imagem e a reputação da Autarquia, e preservar sua memória institucional	
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
a – Revitalizar máquinas e veículos relevantes à memória institucional do DER/DF – SUOPER	Ação
b – Providenciar a infraestrutura física necessária à operação do Museu Histórico, Artístico e Científico do DER/DF (MuDER) - COPLAN	Projeto
c – Providenciar os recursos orçamentários, financeiros e humanos necessários à operação do MuDER - COPLAN	Projeto
d – Institucionalizar o MuDER - COPLAN	Projeto
e – Divulgar ações do MuDER – ASCOM/COPLAN	Ação

Perspectiva: Processos Internos

<i>Objetivo 8 – Fortalecer a imagem e a reputação da Autarquia, e preservar sua memória institucional</i>	
<i>Iniciativas em andamento</i>	<i>Tipo de Iniciativa</i>
f – Elaborar textos dos avanços mensais do MuDER – ASCOM/COPLAN	Ação
g – Elaborar e divulgar postagens no Instagram do DER/DF - ASCOM	Ação
h – Realizar e divulgar o programa semanal “Café com o Presidente” no Instagram - ASCOM	Ação

Perspectiva: Pessoas, Inovação e Tecnologia

Objetivo 9 – Instituir ações para maior valorização, qualidade de vida e desenvolvimento dos servidores	
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
a – Promover o programa “DIGEP ITINERANTE”. Informações e orientações aos servidores que não estão na Sede – SUAFIN/SUOBRA/SUOPER	Ação
b – Promover o Programa de Prevenção e Tratamento ao Alcoolismo – SUAFIN	Projeto
c – Distribuir equipamentos de proteção individual (EPI) e proteção pessoal (EPP) aos servidores – SUAFIN	Ação
d – Realizar ações voltadas à saúde do servidor (outubro rosa e novembro azul) – SUAFIN	Ação
e – Capacitar servidores visando o desenvolvimento profissional – SUAFIN	Ação
f – Realizar intercâmbios e treinamento entre instituições de ensino visando a capacitação do corpo técnico para a busca de novos materiais e atualização das metodologias de dimensionamento/elaboração dos projetos – SUTEC/SUAFIN	Ação
g – Promover capacitação constante da equipe técnica – SUTEC/SUAFIN	Ação
h – Promover treinamentos regulares aos servidores que fazem o atendimento ao público para que sejam atualizados nas leis de trânsito, nas novas tecnologias digitais e formas de gestão pública – SUTRAN/SUAFIN	Projeto
i – Treinar os Agentes de Trânsito com conhecimentos de engenharia de tráfego para aprimorar a coleta de dados necessários a tomada de decisões – SUTRAN	Projeto

Perspectiva: Pessoas, Inovação e Tecnologia

Objetivo 9 – Instituir ações para maior valorização, qualidade de vida e desenvolvimento dos servidores	
Iniciativas a serem iniciadas	Tipo de Iniciativa
a – Implementar o Programa de Normatização em Segurança do Trabalho – SUAFIN	Projeto
b – Implementar o Programa de Treinamento de Atividades para as frentes de trabalho – SUAFIN	Projeto
c – Implementar o Programa de Preparação para Aposentadorias – SUAFIN	Projeto
d – Realizar cursos de capacitação e reciclagem para os profissionais envolvidos nos trabalhos de sinalização horizontal e produção de placas – SUOPER	Projeto
e – Capacitar os agentes de trânsito para aprimorar o uso dos sistemas de monitoramento, de controle semafórico, na padronização dos procedimentos para situações emergenciais, na obtenção de dados de sinistros, com o objetivo de auxiliar nas questões relacionadas a gestão do trânsito – SUTRAN	Ação
f – Capacitar servidores no uso e acesso às informações geoespaciais ligadas ao SRDF – COPLAN	Projeto

Perspectiva: Pessoas, Inovação e Tecnologia

Objetivo 10 – Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação	
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
a – Implementar Soluções de TIC – CTINF	Projeto
b – Sustentar Soluções de TIC – CTINF	Projeto
c – Modernizar Soluções de TIC – CTINF	Projeto
d – Integrar Dados e Soluções de TIC – CTINF	Projeto
e – Atender ao Usuário de TI – CTINF	Projeto
f – Modernizar, Sustentar e Ampliar a Segurança da Informação – CTINF	Projeto
g – Modernizar, Sustentar e Ampliar o Armazenamento de dados, Backup e Recovery – CTINF	Projeto
h – Modernizar, Sustentar e Ampliar o Ambiente de Rede, Conectividade e Comunicação	Projeto
i – Modernizar, Sustentar e Ampliar o Parque Tecnológico – CTINF	Projeto
j – Implementar e Manter Contratos de Serviços de TIC – CTINF	Projeto
Iniciativas em andamento	Tipo de Iniciativa
a – Avaliar o desempenho e a conformidade dos serviços e soluções de TIC – CTINF	Projeto

8. Considerações Finais

Costuma-se dizer que o passado pertence à história, enquanto o futuro é moldado pelo planejamento. Dada a incerteza desse futuro, o planejamento se destaca como uma das melhores estratégias para lidar com imprevistos e aproveitar as oportunidades.

Para tanto, o presente Planejamento Estratégico Institucional (PEI) projeta o DER/DF no futuro, delineando o pensamento estratégico de todos os envolvidos, desde os gestores até os colaboradores, com os desafios que almejamos superar até 2027. Nosso alinhamento às demandas do Distrito Federal demonstra o compromisso inabalável do Departamento com a melhoria contínua e a eficiência nos serviços prestados à sociedade.

A conclusão do instrumento do PEI não significa o término do processo de planejamento. O Plano não é um fim em si mesmo e nem se materializa sem que muito esforço seja empreendido neste sentido.

Todos nós desempenhamos um papel fundamental nesse planejamento e na construção do futuro que almejamos. Agradecemos novamente a cada pessoa que contribuiu para tornar este trabalho mais participativo, moderno e alinhado com as novas demandas, servindo como uma ferramenta de melhoria da gestão estratégica do órgão.

O DER/DF é construído por cada um de nós!



